



TerrAzul notícias | Ficha Técnica

Redação e edição:

Margarida Gomes
Tânia Vicente

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAAE | FEE Portugal

Presidente: José Archer

Morada: Av. Infante D.
Henrique, Mercado de Terceira
Piso 1, Fração H
2730-098 Oeiras

Telefone: 213942747

E-mail: abaae@abaae.pt
eco21@abaae.pt

Coordenação ECOXXI

Margarida Gomes
Tânia Vicente

Comissão Nacional:

ABAAE; ADENE; APA;
RNAE; AHP; Biodiversity4All;
CCDR: Norte; Centro; LVT;
Alentejo; Algarve; DGADR; DGE-
MEC; DGT; DRAAC Madeira;
DRAAC Açores; ERSAR; ERSA-
RA; Quercus; CICS.NOVA |
NOVA FCSH; FL-UC; ICS-
ULisboa; ICNF; ICS-UL; IFCN;
IPQ; Jorge Cristino; Quercus;
Lisboa E-Nova; LNEC; Mário
Alves; MEO; Mónica Maia Men-
des; POSEUR; TP; UA; UC; UCL
(CESOP) e UM.

Parceiros



ECOXXI | contactos

eco21@abaae.pt
935373716 | 910502424
ecoxi.abaae.pt
facebook.com/bandeirave-
deecoxi
@ecoxi_abaae

**Com mais participação e melhores resultados
Eco-Funcionários XXI 2023**

Um município reconhecido como “eco-município” tem, necessariamente, que integrar funcionários que trabalham com e para a autarquia, motivados e alinhados com os princípios de sustentabilidade, ou seja, trabalhadores com valores sociais, conhecimentos e atitudes que contribuem para uma **cultura organizacional saudável e sustentável**.

Os comportamentos individuais e os conhecimentos em matéria de desenvolvimento sustentável, fazem parte da mudança e têm importantes repercussões no bem-estar das equipas que trabalham na autarquia, bem como nos projetos e ações em que estão envolvidos.

Incentivar os funcionários a participar no Eco-Funcionários XXI é uma estratégia de mobilização, envolvimento e comunicação do Programa que a ABAAE/Programa ECOXXI pretende continuar a estimular.

Tendo presente que os funcionários do município são atores-chave na prossecução do exercício de cidadania, que se pretende mais ativa e participativa. Todos os trabalhadores das autarquias candidatas são desafiados a preencher o questionário Eco-Funcionários XXI, que integra a candidatura e contribui com uma pontuação extra (bónus).

Inscrições na Plataforma Eco-Escolas abrem em novembro



O mar começa aqui

Muros com Vida



Eco-Funcionários em Números

Municípios participantes: 57 (86% dos candidatos)

Questionários submetidos: 2.007 (+194 que em 2022).

Média dos resultados: 54,9% (+ 6,6 pp. que em 2022).

Resultados:

- 23% dos municípios obtiveram a pontuação máxima.

- 70% dos funcionários obteve uma classificação positiva.

Projetos em parceria com as escolas vão continuar



5.ª edição do Eco-Freguesias XXI abre em breve

A próxima edição do Programa será lançada em **janeiro de 2024**.

As freguesias interessadas em participar no Programa poderão inscrever-se na Plataforma Eco-Freguesias XXI **até março**.

As candidaturas incluem o trabalho desenvolvido pela autarquia (ou com o seu apoio) durante os anos 2023 e 2024.

O Eco-Funcionários XXI e a Sondagem “Quero Viver numa Eco-Freguesia” irão continuar a integrar a candidatura. O galardão será atribuído em junho de 2025.



Programa ECOXXI 2024 - Lançamento

Abertura de candidaturas em março



As inscrições no Programa ECOXXI 2024 decorrerão nos meses de **março e abril** do próximo ano. As candidaturas ficarão abertas **até 30 de junho**.

Está prevista uma sessão de lançamento presencial em março e pelo menos uma sessão de esclarecimentos online no período em que decorrerão as candidaturas.



Destaques:

Galardão ECOXXI 2023: 7 de novembro
ECOXXI 2023: 66 candidatos, 59 galardoados
Pontuações indicador a indicador
Boas práticas em Municípios ECOXXI
Eco-Funcionários em Números (2023)



Ano 23 nº 65
Edição Especial ECOXXI

Novembro de 2023
Distribuição Gratuita

Editorial

O Programa ECOXXI surge há 18 anos, na Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS), procurando trabalhar este conceito com um público alvo muito específico: os decisores e técnicos dos municípios por reconhecer o seu importante papel na implementação de práticas de sustentabilidade. À DEDS seguiu-se a Agenda 2030 com os seus 17 ODS, cujas 169 metas são reinterpretadas à escala local nos 21 indicadores que compõem o índice ECOXXI — ferramenta que procura monitorizar as boas práticas de sustentabilidade à escala do território municipal.

Educar pela positiva reconhecendo as boas práticas e divulgando os bons exemplos destas comunidades, foi e continua a ser a estratégia do Programa Bandeira Verde ECOXXI.

A atribuição da Bandeira anual é a forma de evidenciar e reconhecer o trabalho das autarquias portuguesas, analisado e validado pelos 36 especialistas ou júris em diversas áreas da sustentabilidade, cujo trabalho inestimável agradecemos.

Aos 66 municípios que este ano se candidataram os nossos parabéns pela clara demonstração de interesse, num futuro mais sustentável.

Margarida Gomes - Coordenadora Nacional ECOXXI

Dia das Bandeiras Verdes em Braga - Galardão Eco-Escolas 2023



Neste dia de festa, que aconteceu a 13 de outubro, foram atribuídas 1932 bandeiras às Eco-Escolas. Na sessão da manhã foram também reconhecidos os 240 municípios parceiros, elementos fundamentais para a implementação do Programa nas suas escolas. Estiveram presentes cerca 4.000 participantes. Fotografias já disponíveis.

Resultados das Candidaturas 2023 Galardão ECOXXI em Oeiras



No dia 7 de novembro das 14h00 às 17h00, terá lugar em Oeiras, no Grande Auditório do Tagus-Park, o **Galardão Bandeira Verde ECOXXI 2023**. Neste dia serão conhecidos os resultados das 66 candidaturas para obtenção do reconhecimento de “eco-município” 2023.

QRcode para o programa:



Nesta edição:	Pág.
Editorial	1
Galardão ECOXXI 2023: 7 de novembro	1
Braga recebeu Dia das Bandeiras Verdes Eco-Escolas 2023	1
ECOXXI 2023: Inscritos e Galardoados	2
Indicadores melhor e pior pontuados Resultados 2023	3
Municípios Top + pontuados	4-5
49% tem uma Estratégia de Educação Ambiental 39% proporciona oferta formativa aos funcionários 15% com ações de restauro previstas	6
Boas práticas em ECOXXI	7
Eco-Funcionários em Números (2023) 5.ª edição do Eco-Freguesias XXI em janeiro ECOXXI 2024 abre em março	8



66 candidatos, 59 galardoados Programa ECOXXI 2023

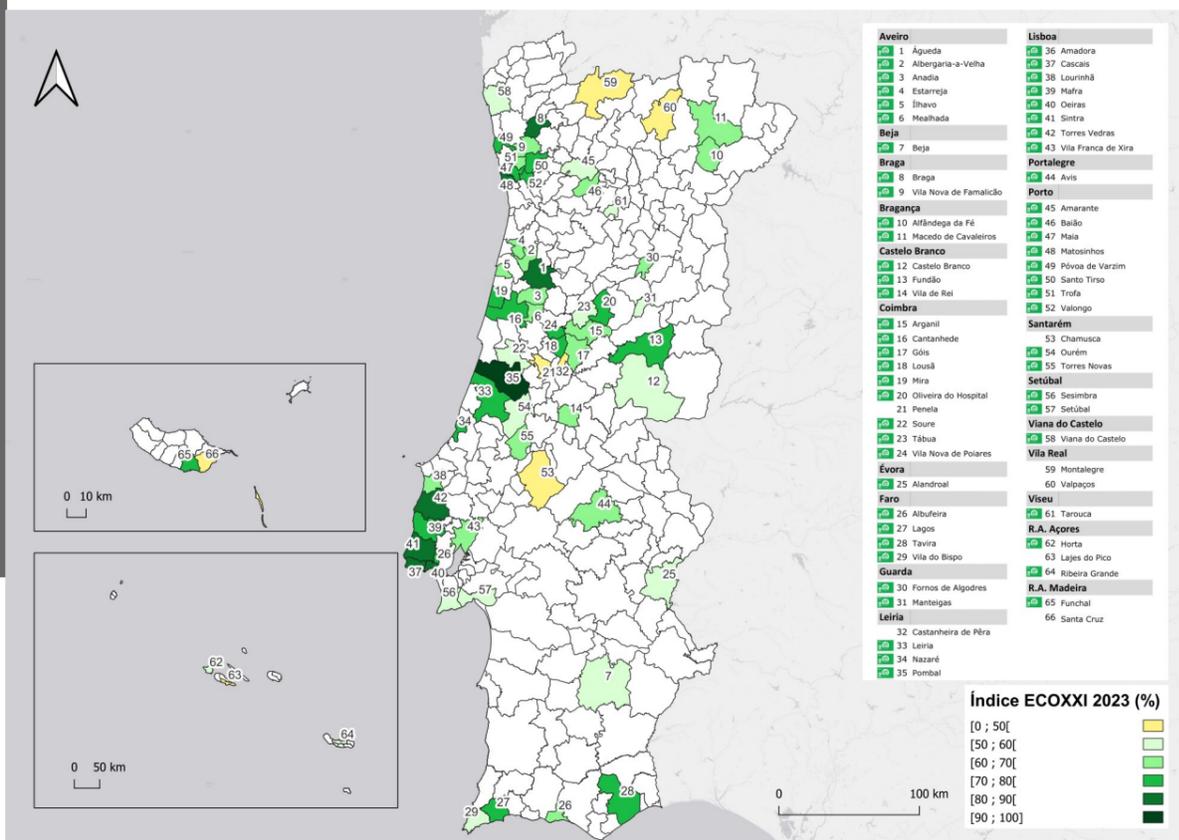
A edição de 2023 regista mais 7 candidaturas do que o ano anterior, **66 candidaturas (68 inscritos)**, o que representa 21,4% dos municípios portugueses. Mais de 80% dos municípios candidatos, em 2023, renovaram a sua participação no Programa. Candidataram-se pela primeira vez ou retomaram a candidatura após um interregno, 13 municípios: Albergaria-a-Velha; Baião; Castanheira de Pêra; Castelo Branco; Chamusca; Fornos de Algodres; Funchal; Montalegre; Penela; Santa Cruz; Soure; Tarouca e Valpaços. Este ano, 3 municípios não renovaram a candidatura: Caldas da Rainha, Lagoa (Algarve) e Óbidos.

Os candidatos a município ECOXXI localizam-se, maioritariamente, no Continente, sobretudo na região centro.

Dos 66 candidatos, **59 (89% dos participantes) irão receber este ano a Bandeira Verde ECOXXI 2023.**

Distribuição dos Municípios participantes no ECOXXI 2023

Este ano foram submetidas 66 candidaturas à Bandeira Verde ECOXXI. 89% dos municípios candidatos atingiu os objetivos estabelecidos.



Serviços à população: Programa “Nova Cultura”



Programa “Nova Cultura”, Oeiras

O Município de Oeiras e a Universidade Nova de Lisboa vão colaborar no desenvolvimento do Programa “Nova Cultura”, uma parceria que visa a promoção e divulgação da programação cultural das duas entidades. Esta iniciativa compreende a colaboração na programação e partilha de espaços de apresentação e exposição, a parceria em estudos e projetos de investigação e desenvolvimento, em temas estratégicos para o setor cultural e cujo âmbito seja relevante para as duas entidades, entre outras. A colaboração prevê desconto de bilheteira de 25% nos espetáculos culturais e exposições promovidos pela autarquia nos equipamentos municipais, e valor de ingresso reduzido nos museus e galerias municipais com entrada paga.

Emprego: Plano de ação integrado com novas soluções tecnológicas

O município do Fundão elaborou um plano de ação integrado e participado por um conjunto diversificado de parceiros para a construção de soluções e serviços dedicados ao acolhimento empresarial, ao desenvolvimento de novas ideias de negócio, ao financiamento de novos projetos e à formação avançada. O município pretende consolidar um ecossistema de desenvolvimento e validação de soluções tecnológicas para a agricultura e a correspondente experimentação em contexto real. Estão a ser testadas soluções tecnológicas inovadoras que passam pela georreferenciação de animais em áreas remotas, por sistemas de vedação virtual e pastoreio inteligente, por sistemas inovadores de irrigação, entre outras.



Nova tecnologia na agricultura, Fundão

Mobilidade: Implementação de novo sistema de informação ao público



Novos painéis informativos, Oliveira do Hospital

Está a ser implementado em Oliveira do Hospital um novo sistema de informação ao público em paragens de autocarros e locais estratégicos, que integra cinco painéis informativos de disponibilização de informação em tempo real, tendo em conta a rede de transporte de passageiros.

O objetivo deste novo serviço passa por, de forma integrada, proporcionar à população um melhor serviço prestado pelos operadores existentes no concelho. De igual modo, a disponibilização deste serviço aos passageiros pretende tornar os processos das viagens mais fiáveis e fomentar o recurso à utilização de transportes públicos de passageiros.

“Está a ser implementado em Oliveira do Hospital um novo sistema de informação ao público localizado em paragens de autocarros”.

Biodiversidade: Valorização da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença

A praia fluvial dos Olhos da Fervença, no concelho de Cantanhede, vai ser sujeita a uma intervenção de fundo, com incidência na valorização do enquadramento paisagístico do património natural existente na envolvente, na melhoria do acesso e das condições de fruição, no sentido de reforçar a atratividade deste importante ativo turístico e potenciar a economia local. O parque de lazer passará a ter novo mobiliário urbano e vários painéis informativos. Os circuitos pedonais permitirão o acesso à praia a pessoas de mobilidade condicionada.



Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, Cantanhede

Resíduos: Albergaria-a-Velha incentiva à prática da compostagem



Compostor doméstico, Albergaria-a-V.

Procurando facilitar e descomplicar o processo de compostagem dos biorresíduos, o Município de Albergaria-a-Velha desenvolveu o Projeto «Albergaria A-Verde a Compostar», que aposta na valorização dos resíduos orgânicos em duas vertentes: comunitária e doméstica. A participação neste Projeto é gratuita.

Na vertente da Compostagem Comunitária, o Município vai instalar um compostor comunitário para 25 famílias, especialmente destinado aos cidadãos que residem habitações sem espaço verde com solo de terra. O Município vai ainda distribuir recipientes de recolha de biorresíduos aos munícipes participantes no projeto. Na vertente da Compostagem Doméstica, o Município vai distribuir 350 compostores domésticos aos cidadãos que disponham de espaço verde e desejem praticar a compostagem no seu terreno.

Mais de 300 famílias do concelho já estão a fazer compostagem doméstica.

10 Municípios superaram o Índice dos 80%: Pombal Ultrapassou os 90%

PÓVOA DE VARZIM	MATOSINHOS	CASCAIS	SANTO TIRSO	BRAGA
ÁGUEDA	SINTRA	OEIRAS	TORRES VEDRAS	POMBAL



Estratégia de Educação Ambiental

49% dos municípios ECOXXI tem uma Estratégia implementada e aprovada



A existência de uma Estratégia de Educação Ambiental é um dos aspetos mais valorizados na candidatura a município ECOXXI, em particular no indicador que avalia a promoção da educação ambiental/educação para o desenvolvimento sustentável por iniciativa do município.

Na edição 2023, 32 municípios (49% dos candidatos) possuem uma Estratégia de Educação Ambiental implementada e aprovada em assembleia municipal, com a missão de conduzir à implementação de ações direcionadas para a educação ambiental no município, balizando objetivos, eixos estratégicos e metas, sempre que possível, quantificáveis. Dos restantes municípios,

42% refere possuir uma estratégia ainda que não formalmente aprovada e cerca de 9% não possui uma estratégia, mas sim um programa de atividades ou carta educativa elaborada e em implementação.

Promoção do emprego

39% dos municípios ECOXXI proporciona oferta formativa aos funcionários

Um dos aspetos valorizados no indicador que avalia o desempenho do município ao nível de estratégias e medidas de promoção do emprego é a oferta formativa proporcionada aos funcionários da autarquia durante o ano de 2022.



Na edição de 2023, 26 municípios (39% dos candidatos) refere ter organizado ofertas formativas na área da sustentabilidade ou outra. Destes, apenas 9 municípios referiram ter avaliado a eficácia da formação, através de instrumentos de avaliação como questionários e apresentado resultados concretos sobre as expectativas e conhecimentos adquiridos na formação.

Década para a Recuperação dos Ecossistemas

15% dos municípios ECOXXI com ações de restauro previstas

No âmbito do indicador da conservação da natureza, 10 municípios (15% dos candidatos) têm previstas ou em implementação ações para recuperação dos ecossistemas no seu território, nomeadamente ações de recuperação de áreas ardidas e valorização de zonas ribeirinhas.

No âmbito da conservação da natureza, 15% dos candidatos têm previstas ou em implementação ações para recuperação dos ecossistemas no seu território.



Restauração Fluvial | Águeda
Restauração da morfologia fluvial e reabilitação de habitats ribeirinhos, no âmbito do Projeto Life Águeda.



Valorização do Rio Ovil | Baião
Criação de "corredor ecológico", local de fruição da natureza enquadrado no projeto de reabilitação do Rio Ovil.



Reflorestação das Dunas | Cantanhede
Reflorestação do Perímetro Florestal das Dunas, para reduzir o risco de incêndio florestal.



Reabilitação Fluvial | Góis
Reabilitação Fluvial dos Ecossistemas Ribeirinhos do Rio Sótão para melhorar condições hidrogeomorfológicas.



Centro Interpretativo | Lagos
Instalação do Centro Interpretativo da Mata de Barão de S. João para conhecer as espécies aí presentes.



Recuperação Ambiental | Lourinhã
Recuperação Ambiental do Cordão Dunar-Areal Sul-Areia Branca/Foz, para regeneração da biodiversidade.



Centro Interpretativo | Lagos
Promoção do conhecimento da Mata Nacional de Barão de São João.



Rearborização Florestal | Mira
Rearborização do Perímetro Florestal das Dunas e Pinhais de Mira com espécies autóctones.



Gestão Rede Hidrográf. | Torres V.
Identificação e resolução dos problemas inerentes às massas de água do concelho.



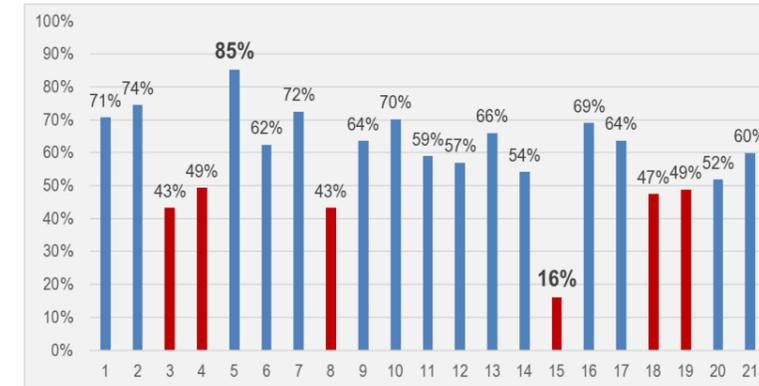
Áreas Classificadas | Viana C.
Reabilitação de áreas classificadas para promover a conservação do património biológico e geológico.



Municípios com mais e melhor comunicação digital

Indicadores melhor e pior concretizados

De uma forma global, os municípios candidatos ao Programa ECOXXI 2023 registam pontuações positivas na maioria dos indicadores ECOXXI. Em 15 dos 21 indicadores, as pontuações médias dos candidatos situam-se nos 62%.



1 – Promoção da Educação Ambiental/EDS por Iniciativa do Município; 2 – Programas Escolares da FEE; 3 – Sustentabilidade em Zonas Balneares; 4 – Cidadania, Governança e Participação; 5 – Transparência, Digitalização e Conectividade; 6 – Emprego; 7 – Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável; 8 – Certificação de Sistemas de Gestão; 9 – Alterações Climáticas; 10 – Saúde e Bem-Estar; 11 – Ordenamento do Território: Espaços Públicos, Planeamento e Requalificação Urbana; 12 – Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade); 13 – Gestão e Conservação da Floresta; 14 – Qualidade do Ar e Informação ao Público; 15 – Qualidade do Ambiente Sonoro; 16 – Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores; 17 – Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos; 18 – Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal; 19 – Mobilidade Sustentável; 20 – Agricultura Sustentável e Desenvolvimento Rural; 21 – Turismo Sustentável

Os municípios continuam a apostar na comunicação digital como forma de fortalecer a sua relação com a comunidade local.

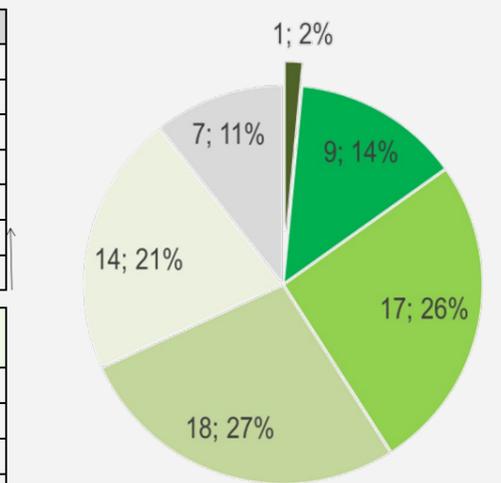
O indicador 5 “Transparência, digitalização e conectividade” regista, à semelhança da edição anterior, em termos médios, a pontuação mais elevada.

A disponibilização de serviços online e de conteúdos digitais organizados por temáticas relacionadas com a sustentabilidade são os subindicadores mais pontuados.

Em 15 dos 21 indicadores as pontuações médias dos candidatos situam-se nos 62%.

Há 6 indicadores que reúnem pontuações médias inferiores a 50%: indicadores 3, 4, 8, 15, 18 e 19. A qualidade do ambiente sonoro continua a ser a temática que regista as pontuações mais baixas. Apenas 36% dos municípios participantes possui mapa de ruído do concelho atualizado e 15% apresenta medidas permanentes de redução de ruído implementadas, previstas ou não em plano municipal.

Índice ECOXXI < 50%
Lajes do Pico
Penela
Castanheira de Pêra
Montalegre
Valpaços
Chamusca
Santa Cruz



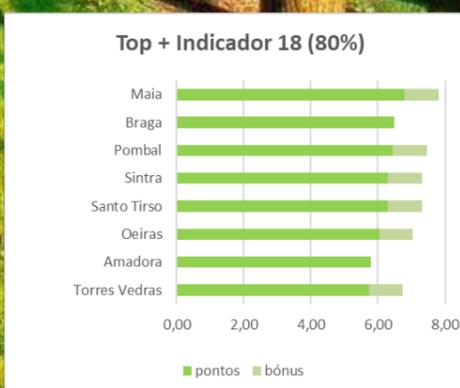
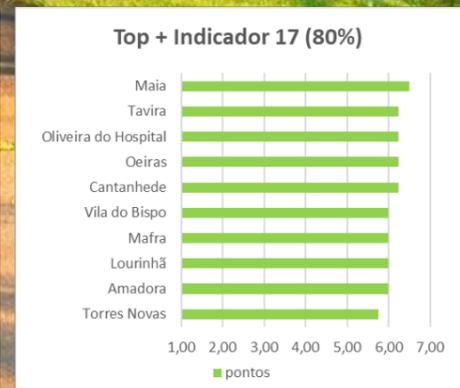
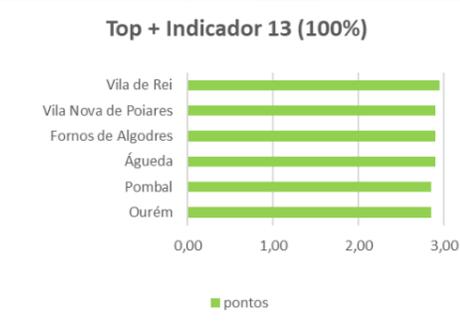
Índice ECOXXI
Pombal

Índice ECOXXI ≥ 80% e < 90%
Torres Vedras
Oeiras
Sintra
Águeda
Braga
Santo Tirso
Cascais
Matosinhos
Póvoa de Varzim

Índice ECOXXI
Setúbal
Sesimbra
Beja
Horta
Soure
Tábua
Manteigas
Viana do Castelo
Amarante
Tarouca
Ribeira Grande
Alandroal
Vila do Bispo
Castelo Branco

Índice ECOXXI ≥ 60% e < 70%
Torres Novas
Arganil
Vila Nova de Famalicão
Avis
Mealhada
Estarreja
Anadia
Baião
Lourinhã
Trofa
Macedo de Cavaleiros
Albufeira
Albergaria-a-Velha
Ílhavo
Góis
Vila de Rei
Fornos de Algodres
Ourém

Índice ECOXXI ≥ 70% e < 80%
Maia
Leiria
Mafra
Mira
Nazaré
Valongo
Lagos
Oliveira do Hospital
Lousã
Cantanhede
Tavira
Fundão
Funchal
Vila Nova de Poiares
Amadora
Vila Franca de Xira
Alfândega da Fé



1 – Promoção da Educação Ambiental/EDS por Iniciativa do Município; 2 – Programas Escolares da FEE; 3 – Sustentabilidade em Zonas Balneares; 4 – Cidadania, Governança e Participação; 5 – Transparência, Digitalização e Conectividade; 6 – Emprego; 7 – Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável; 8 – Certificação de Sistemas de Gestão; 9 – Alterações Climáticas; 10 – Saúde e Bem-Estar; 11 – Ordenamento do Território: Espaços Públicos, Planeamento e Requalificação Urbana; 12 – Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade); 13 – Gestão e Conservação da Floresta; 14 – Qualidade do Ar e Informação ao Público; 15 – Qualidade do Ambiente Sonoro; 16 – Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores; 17 – Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos; 18 – Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal; 19 – Mobilidade Sustentável; 20 – Agricultura Sustentável e Desenvolvimento Rural; 21 – Turismo Sustentável